

PALESTRA APRENDIZAGEM COLABORATIVA EM COMUNIDADES VIRTUAIS

A pauta de discussão da palestra foi definida como:

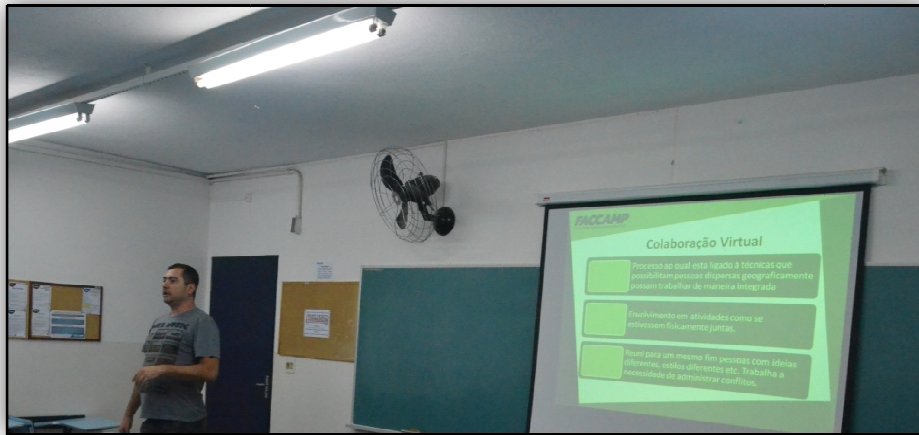
- Estratégias de Aprendizagem;
- Colaboração / Atividade Colaborativa;
- Aprendizagem Colaborativa;
- Educação a Distância (EaD);
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA);
- Comunidades Virtuais de Aprendizagem (CVA);
- Aprendizagem Colaborativa em Comunidades Virtuais.

Quanto às Estratégias de Aprendizagem – Foi discutido as diferenças entre Estratégias Cognitivas e Metacognitivas, em que deveríamos sempre tentar enquadrar nossas atividades nas estratégias Metacognitivas que possibilitavam: processos cognitivos conscientes; análise e reflexão sobre o próprio pensamento; nível de complexidade das estruturas de aprendizagem maior. Ao discutir colaboração, foram tratadas das características para um processo colaborativo, levando a análise para o campo da colaboração virtual, em que: processo ao qual esta ligado à técnicas que possibilitam pessoas dispersas geograficamente possam trabalhar de maneira integrada; falou-se de envolvimento em atividades como se estivessem fisicamente juntas; reunirem-se para um mesmo fim pessoas com ideias diferentes, estilos diferentes; bem como, trabalhou-se a necessidade de administrar conflitos.

Quanto à aprendizagem colaborativa, foi apresentada uma comparação entre atividades individuais, competitivas e colaborativas. Segundo o palestrante, esta última: proporciona uma maior complexidade cognitiva; estabelece a possibilidade da construção coletiva do conhecimento; e possibilita atingir metas conjuntamente.

Quando tratou de Educação a Distância, o palestrante apresentou um pequeno histórico da EaD no Brasil, citando:

A experiência acumulada permite afirmar que a entrada das novas tecnologias na educação, trouxe modificações nos processos de ensino e aprendizagem, principalmente quando se trata da educação a distância, em que agora temos à nossa disposição recursos que possibilitam o contato e a interação entre professores e alunos de forma síncrona (tempo real) e assíncrona (tempo não real). O que precisamos, pois, é cuidar para que as tecnologias não sejam usadas apenas como um revestimento moderno de um ensino antigo e inadequado. (MEDEIRO & FARIA, 2003).



PALESTRANTE: PROF. Me. JAMES ERNESTO MAZZANTI

Sobre Ambientes Virtuais, foi mostrado que a união entre as Novas tecnologias de comunicação e informação (NTIC) e o EaD possibilitou a criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Definiu-se que o ambiente virtual de aprendizagem é um espaço online integrador de uma diversidade de dispositivos que possibilitam aos usuários uma maior comunicação com os colegas de turma, com o professor/tutor e com os conteúdos e atividades disponibilizadas. Contudo, ponderou-se que os cursos, disciplinas ou atividades realizadas em AVA requerem, assim como em condições presenciais, a estruturação e aplicação de um planejamento que vislumbre suas especificidades educacionais.

Passando a tratar das Comunidades Virtuais, o enfoque foi na descrição dos espaços virtuais, pois estes são espaços formados por agrupamentos humanos no ciberespaço em AVA. James afirmou que seu funcionamento está diretamente ligado, num primeiro momento, às redes de conexões proporcionadas pelas TIC; e, num segundo momento, à possibilidade de, neste espaço, pessoas com objetivos comuns, se encontrarem, estabelecerem relações, desenvolvendo novas possibilidades de construção do conhecimento.

Por fim, o palestrante tratou de Aprendizagem Colaborativa em Ambientes Virtuais. Foi introduzido o conceito de que para se constituir uma Comunidade virtual seria preciso criar um AVA, relacionar os participantes, desenvolver atividades e tarefas dentro de um determinado tópico previsto que possibilitam a construção coletiva do conhecimento por meio de aprendizagem colaborativa. Os discentes relataram que a palestra é de um tema bastante atual, e que forneceu bastante conceito para que entendessem essa realidade.